

Resumo

BRAGA, Diego Duro. **Avaliação da fadiga em trabalhadores portuários de um município do sul do Brasil**. 2020. 91f. Dissertação (Mestrado em Ciências) – Programa de Pós-Graduação em Enfermagem. Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2020.

O trabalho portuário apresenta diferentes riscos à saúde do trabalhador. Levando em consideração tais riscos, elenca-se a fadiga como fator agravante para que eles ocorram, pois um trabalhador fatigado possui uma capacidade de foco e atenção menor que aqueles que não apresentam a fadiga. Desse modo, estudar a fadiga, na perspectiva do trabalho, no caso deste estudo, o portuário, contribui para a redução de acidentes e adoecimentos dos trabalhadores. Este estudo teve como objetivo geral: avaliar os níveis de fadiga apresentados pelos trabalhadores portuários do sul do Brasil. E, como objetivos específicos: identificar os trabalhadores portuários com fadiga física e mental; verificar a associação do nível de escolaridade, idade e tempo de trabalho ao nível de fadiga apresentado pelos trabalhadores portuários. Trata-se de estudo quantitativo, descritivo e exploratório, realizado com trabalhadores administrativos e operacionais do Porto de Pelotas, no sul do Brasil. Ainda, foi realizado levantamento documental nas páginas oficiais da Secretaria dos Transportes e Mobilidade do Estado do Rio Grande do Sul. As correlações entre os níveis de fadiga e as variáveis escolaridade, idade e tempo de trabalho foram realizadas aplicando-se o coeficiente de Spearman. As análises foram realizadas no *software* Statistical Package for the Social Sciences versão 21.0. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa recebendo o parecer nº 3.792.167 e foi desenvolvida em janeiro e fevereiro de 2020. Para coleta dos dados, foram aplicados dois questionários validados, o Questionário de Fadiga de Chalder e o *Checklist Individual Strength*. Participaram da pesquisa 39 trabalhadores, com média de idade de 46,5 anos. A maioria dos participantes eram homens (n=33, 84,6%), casados (n = 22, 56,4%), brancos (n = 32, 82,1%), com ensino superior completo ou mais (n = 15, 38,5%) e com média de atuação no setor de 13,7 anos. A fadiga foi identificada em 32 (82,1%) trabalhadores. Quanto ao nível de fadiga apresentado pelos trabalhadores, pontuação maior ou igual a 36 - ponto de corte do *Checklist Individual Strength* - foi atingida por 31 (79,5%) dos trabalhadores portuários, indicando fadiga leve a moderada. No que se refere a fadiga física e mental, para as variáveis da escala de fadiga física de Chalder, dois (5,1%) trabalhadores apresentaram fadiga. E, nenhum trabalhador foi identificado com fadiga mental. Apesar do pequeno número de trabalhadores entrevistados, foi identificado alto número de trabalhadores portuários com fadiga, o que é preocupante considerando-se os riscos inerentes ao trabalho portuário. Sugere-se a realização de estudos que identifiquem as causas e maneiras de minimizar a fadiga desses trabalhadores.

Palavras-chave: Enfermagem; Saúde do trabalhador; Fadiga.

Abstract

BRAGA, Diego Duro. **Fatigue assessment among port workers in a city in south Brazil**. 2020.91f. Dissertation (Master Degree in Science) – Programa de Pós-Graduação em Enfermagem. Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2020.

Port work presents different risks to workers' health. Taking into account these risks, fatigue is listed as an aggravating factor to occur, since a fatigued worker has less focus and attention than those who do not have fatigue. Thus, studying fatigue, from the perspective of work, in the case of this study, the port worker, contributes to the reduction of accidents and illnesses among workers. This study had as its general objective: to evaluate the levels of fatigue presented by port workers in southern Brazil. And, as specific objectives: to identify port workers with physical and mental fatigue; to verify the association of education level, age and working time with the level of fatigue presented by port workers. This is a quantitative, descriptive and exploratory study conducted with administrative and operational workers from the Port of Pelotas, in southern Brazil. In addition, a documentary survey was carried out on the official pages of the Rio Grande do Sul Department of Transport and Mobility. Correlations between fatigue levels and the variables education, age and working time were performed using the Spearman coefficient. The analyses were performed using the Statistical Package for the Social Sciences software version 21.0. The research was approved by the Research Ethics Committee under the nº 3.792.167 and was developed in January and February 2020. For data collection, two validated questionnaires were applied, the Chalder Fatigue Questionnaire and the Checklist Individual Strength. 39 workers participated in the research, with an average age of 46.5 years. Most participants were men (n = 33, 84.6%), married (n = 22, 56.4%), white (n = 32, 82.1%), with complete college (n = 15, 38.5%) and with an average performance in the sector of 13.7 years. Fatigue was identified in 32 (82.1%) of the workers. As level of fatigue presented by workers, a score greater than or equal to 36 - cutoff point of the Checklist Individual Strength - was reached by 31 (79.5%) of port workers, indicating mild to moderate fatigue. With regard to physical and mental fatigue, for the variables of the Chalder physical fatigue scale, two (5.1%) workers presented fatigue. And, no worker was identified with mental fatigue. Statistical associations have not been identified. Despite the small number of workers interviewed, a high number of port workers with fatigue was identified, which is worrying considering the inherent risks in port work. It is suggested to carry out studies that identify causes and ways to minimize the fatigue of these workers.

Keywords: Nursing; Occupational health; Fatigue